



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Acidentes Escorpiônicos Em Crianças No Período De 2019 A 2022 No Estado Do Pernambuco

Autores: RAYANNE CAMPOS (UFPE), LEANDRA FREIRES (UFPE), GABRIELA FARIAS (IMIP), RAYANE LIMA (UFPE), MARIA SANTIAGO (IMIP), FRANCIELE SANTOS (UFPE), GRACIELLY SOUZA (UFPE), KEILLANY SANTOS (UFPE), BÁRBARA BRANDÃO (UFPB), BIANCA SOUZA (UFPE)

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos em crianças no estado de Pernambuco. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo do tipo série temporal no qual foram analisadas notificações de acidentes escorpiônicos em crianças, no período de 2019 a 2022. As informações foram coletadas por meio de dados secundários disponíveis no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no qual constam os registros das notificações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram revisadas características sociodemográficas, macrorregião de saúde, tempo decorrido da picada até o atendimento, classificação do acidente e evolução do caso. Entre 2019 a 2022 foram registrados 10.874 casos de acidentes escorpiônicos em crianças até os 14 anos de idade, sendo a faixa etária mais predominante de 5 a 9 anos de idade (34,15%), sexo masculino (50,80%), residente na região metropolitana de Pernambuco (67,50%), e com tempo médio de atendimento entre 0 a 1 hora após o acidente (56,07%). Verificou-se que 88,69% dos casos mais comuns foram os do tipo leve. Os casos evoluíram para cura em 91,08% (9.904) do número de notificações. Houveram 9 óbitos decorrentes de agravos no quadro clínico da população estudada. Conclui-se que o perfil dos acidentes por escorpiões acomete com maior frequência a população pediátrica entre 5 a 9 anos de idade, principalmente do sexo masculino. Embora a maior parte dos casos tenham sido classificados como leves, faz-se necessário a instituição de políticas públicas voltadas à proteção da população pediátrica, com o objetivo de desenvolver medidas mais eficazes para prevenção de acidentes, com ênfase para a macrorregião de saúde metropolitana de Pernambuco, ao qual possuiu um maior quantitativo de casos.